

# Funções e Figuras de Linguagem

1. (UERJ – Adaptada)

## Favelário nacional

### 1. Prosopopéia

Quem sou eu para te cantar, favela,  
que cantas em mim e para ninguém a noite inteira de sexta  
e a noite inteira de sábado  
e nos desconhecemos, como igualmente não te conhecemos?

Sei apenas do teu mau cheiro: baixou a mim, na vibração,  
direto, rápido, telegrama nasal  
anunciando morte... melhor, tua vida.

(...)  
Tua dignidade é teu isolamento por cima da gente.  
Não sei subir teus caminhos de rato, de cobra e baseado,  
tuas perambeiras, templos de Mamalapunam  
em suspensão carioca.

Tenho medo. Medo de ti, sem te conhecer,  
medo só de te sentir, encravada  
favela, erisipela, mal-do-monte  
na coxa flava do Rio de Janeiro.

Medo: não de tua lâmina nem de teu revólver  
Nem de tua manha nem de teu olhar.  
Medo de que sintas como sou culpado  
e culpados somos de pouca ou nenhuma irmandade.

Custa ser irmão,  
custa abandonar nossos privilégios  
e traçar a planta  
da justa igualdade.

Somos desiguais  
e queremos ser  
sempre desiguais.  
(...)

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*. São Paulo, Record: p. 109-112, 1984)

O texto tem como subtítulo a palavra *Prosopopeia* e aborda uma temática de apelo social.

a) Sintetize, em uma frase completa, a relação entre o subtítulo e a favela.

b) Sintetize, em uma frase completa, por que somos culpados de pouca ou nenhuma irmandade, segundo a argumentação do texto.

2. (UFRJ – Adaptada)

O texto a seguir está publicado em obra dedicada “às milhares de famílias de brasileiro sem terra”.

### Levantados do chão

Como então? Desgarrados da terra?

Como assim? Levantados do chão?

Como embaixo dos pés uma terra

Como água escorrendo da mão?

Como em sonho correr numa estrada?

Deslizando no mesmo lugar?

Como em sonho perder a passada

E no oco da Terra tombar?

(...)

Como assim? Levitante colono?

Pasto aéreo? Celeste curral?

Um rebanho nas nuvens? Mas como?

Boi alado? Alazão sideral? (...)

(HOLANDA, Chico Buarque de. In: SALGADO, Sebastião: Terra. São Paulo: Companhia das Letras, p. 111, 1997)

As imagens da última estrofe constroem-se por meio da **combinação** de substantivos com adjetivos, pertencentes aos campos semânticos de **ar** e de **terra**.

a) A maneira como esses campos semânticos estão combinados resulta em imagens contraditórias, expressas numa figura de linguagem. Diga qual é essa figura de linguagem.

b) Essa figura de linguagem revela a opinião do eu lírico sobre a realidade. Explique por quê.